

São Paulo, 5 de novembro de 2010

**NOTA À IMPRENSA**

## Alimentos continuam a pressionar a inflação

O Índice do Custo de Vida – ICV - calculado pelo DIEESE – Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos - em outubro foi de 0,93%, com alta de 0,40 pontos percentuais (pp.) em relação a setembro (0,53%). O grande responsável pela alta foi o grupo **Alimentação**, o qual, em setembro, apresentou aumento de 1,03% e, em outubro, sua taxa foi acrescida de 1,44 pp. atingindo a cifra de 2,47%.

Neste mês, todas as taxas por estratos de renda<sup>1</sup>, são superiores às de setembro e continuam a manter forte correlação negativa com o poder aquisitivo das famílias: 1º estrato (1,18%), 2º estrato (1,08%) e menor para o 3º (0,79%).

Além da **Alimentação**, a maior alta foi detectada no **Transporte (1,07%)**, os demais grupos apresentaram taxas inferiores à inflação, tais como: **Habitação (0,55%)**, **Educação e Leitura (0,13%)** e **Vestuário (0,18%)**; e outros, taxas próximas a zero. Apenas a **Saúde (- 0,52%)** apontou deflação em seus valores. (Tabela 1 e Gráfico 1)

A taxa da **Alimentação (2,47%)** foi muito acentuada, contribuindo com 0,69 pp. no cálculo da inflação. Os subgrupos que mais aumentaram seus valores foram: produtos *in natura* e semielaborados (4,06%) e produtos da indústria alimentícia (1,62%), os quais agravaram o resultado do ICV de outubro em 0,66 pp. A alimentação fora do domicílio (0,62%) foi o subgrupo com a menor variação em seus preços.

Dentre os produtos *in natura* e semielaborados, suas taxas foram bem distintas:

- Grãos (11,10%) – com alta extraordinária no feijão (36,32%) e pequena variação no arroz (0,30%);
- Aves e ovos (6,52%) – com alta acentuada nas aves (7,47%) e menor nos ovos (2,15%);

---

<sup>1</sup> O estrato 1 corresponde à estrutura de gastos de 1/3 das famílias mais pobres (renda média = R\$ 377,49<sup>\*</sup>); o estrato 2 contempla os gastos das famílias com nível intermediário de rendimento (renda média = R\$ 934,17<sup>\*</sup>) e o 3º estrato reúne aquelas de maior poder aquisitivo (renda média = R\$ 2.792,90<sup>\*</sup>).

- Carne (4,50%) – sendo maior na bovina (4,60%) e menor na suína (2,49%);
- Frutas (2,75%) – com reajustes acentuados na laranja (5,28%) e limão (4,42%), e queda no mamão (-8,26%);
- Legumes (1,26%) – com taxas bastante distintas em seus itens, variando de -13,29% para o chuchu até 19,23% para o quiabo e
- Raízes e Tubérculos (0,66%) – com queda acentuada na cebola (-10,72%) e alta na batata (10,90%).

No subgrupo da indústria da alimentação (1,62%), as altas, de um modo geral, apresentaram forte correlação com os aumentos das *commodities*, como se observa nos seguintes bens: farinha de trigo (4,56%), macarrão (1,83%), pão francês (1,74%), óleos (3,37%), margarina (2,32%) e açúcar (3,72%). A alimentação fora do domicílio (0,62%) apresentou as seguintes taxas em seus itens: lanches (0,64%) e refeição principal (0,59%).

**TABELA 1**  
**Índice do Custo de Vida (ICV-DIEESE)**  
**Taxas, contribuições e porcentagem por grupos e subgrupos**  
**Município de São Paulo - outubro de 2010**

Grupos e subgrupos	Variação (%)	Contribuição (pp.)	Ponderação (%)
<b>Total Geral</b>	<b>0,93</b>	<b>0,93</b>	<b>100,00</b>
<b>. Alimentação</b>	<b>2,47</b>	<b>0,69</b>	<b>27,93</b>
<i>In natura</i> e semielaborados	4,06	0,50	12,21
Indústria da alimentação	1,62	0,16	9,85
Fora do domicílio	0,62	0,04	5,86
<b>. Transporte</b>	<b>1,07</b>	<b>0,16</b>	<b>15,40</b>
Individual	1,56	0,16	10,55
Coletivo	0,00	0,00	4,85
<b>. Habitação</b>	<b>0,55</b>	<b>0,13</b>	<b>23,46</b>
Locação, impostos e condomínio	1,26	0,08	6,58
Operação	0,32	0,04	13,31
Conservação	0,12	0,00	3,57
<b>. Educação e Leitura</b>	<b>0,13</b>	<b>0,01</b>	<b>7,92</b>
Educação	0,10	0,01	7,49
Leitura	0,61	0,00	0,43
<b>. Vestuário</b>	<b>0,18</b>	<b>0,00</b>	<b>2,58</b>
Roupas	-0,33	0,00	1,40
Calçados	0,75	0,01	1,03
<b>. Saúde</b>	<b>-0,52</b>	<b>-0,07</b>	<b>14,20</b>
Assistência médica	-0,67	-0,08	11,35
Medicamentos e produtos farmacêuticos	0,06	0,00	2,80

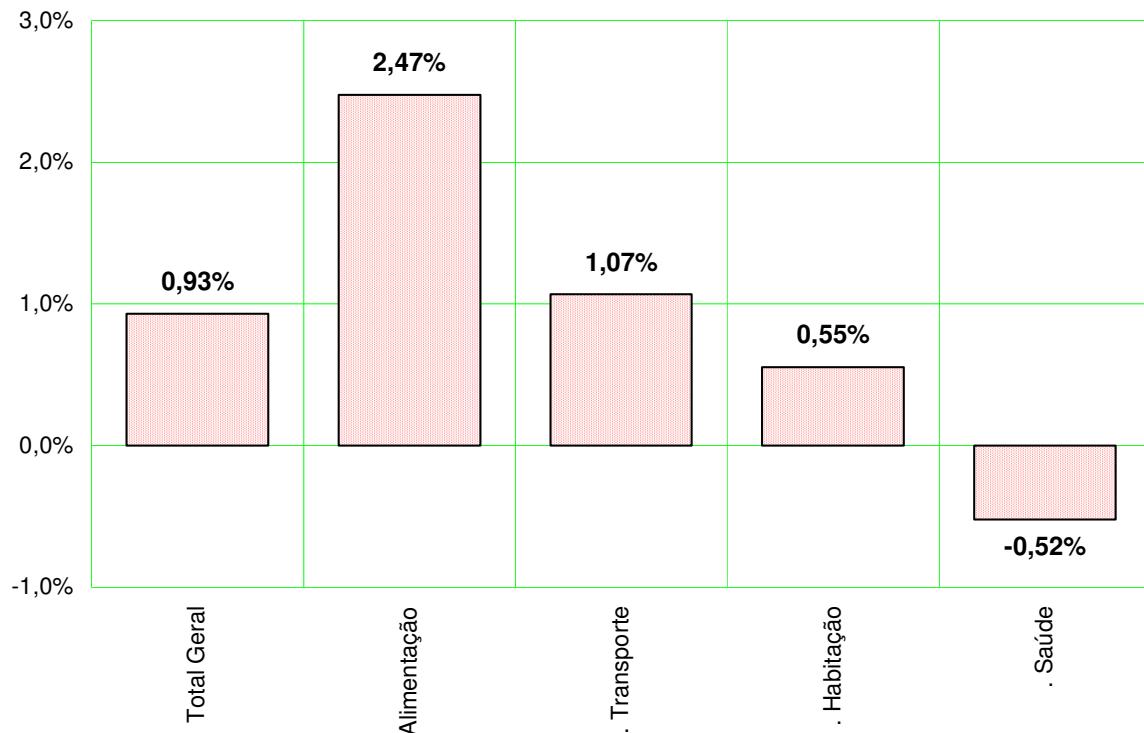
Fonte: DIEESE

O aumento no **Transporte** (1,07%) se deu unicamente no subgrupo individual (1,56%), resultado do reajuste nos combustíveis (2,62%), notadamente, no álcool (7,36%).

Na **Habitação** (0,55%) a alta foi resultado dos reajustes no subgrupo locação, impostos e condomínio (1,26%), devido, principalmente, ao aumento do condomínio (1,29%) e do IPTU (2,22%). Os subgrupos da operação (0,32%) e conservação (0,12%) do domicílio pouco alteraram seus valores.

A queda de valor na **Saúde** (-0,52%) deve-se à baixa no subgrupo da assistência médica (-0,67%), uma vez que, o subgrupo medicamentos e produtos farmacêuticos (0,06%) pouco modificou sua taxa.

**GRÁFICO 1**  
**Índice do Custo de Vida (ICV-DIEESE)**  
**Taxas dos grupos de outubro de 2010**  
**Município de São Paulo**



Fonte: DIEESE

## Índices por estrato de renda

Além do índice geral, o DIEESE calcula ainda mais três indicadores de inflação, segundo tercis da renda das famílias paulistanas. Em outubro, as taxas por estrato de renda foram decrescentes com o poder aquisitivo das famílias: 1º (1,18%), 2º (1,08%) e 3º (0,79%). As taxas de outubro em relação às de setembro apontaram diferenças positivas, porém decrescentes com a renda familiar: 1º (0,57 pp.), 2º (0,49 pp.) e 3º (0,30 pp.). (Tabela 2)

**TABELA 2**  
**Índice do Custo de Vida (ICV-DIEESE)**  
**Taxa Geral e por estrato de renda**  
**Município de São Paulo – set/10 e out/10**

Índices	set/10 (%)	out/10 (%)	Diferença (pp.)
Geral	0,53	0,93	0,40
Estrato 1	0,61	1,18	0,57
Estrato 2	0,59	1,08	0,49
Estrato 3	0,49	0,79	0,30

*Fonte: DIEESE*

## Resultados da inflação nas taxas por estrato

As taxas inflacionárias por estrato de renda são distintas, resultado da forma de despender das famílias, segundo seu poder aquisitivo, relacionado com as diversas variações de preços dos bens e serviços. (Tabela 3 e Gráfico 2)

A alta na **Alimentação (2,47%)**, que teve origem, principalmente, nos produtos *in natura* e semielaborados, tais como o feijão, as carnes bovinas e o frango, afetaram mais as famílias dos estratos 1 e 2, com contribuições no cálculo de suas taxas de 1,07 pp. e 0,89 pp., respectivamente. O impacto na taxa do 3º estrato foi menor, ou seja, de 0,50 pp.

Os aumentos ocorridos nos grupos: **Transporte** e **Habitação**, que tiveram origem nos reajustes dos itens: condomínio, impostos, serviços domésticos e combustíveis, vieram a impactar mais as taxas das famílias com maiores rendas, com contribuições conjuntas em seus resultados de: 0,15 pp. para o 1º, 0,24 pp. para o 2º e 0,35 pp. para o 3º estrato. Por sua vez, a queda na **Saúde**, originária do subgrupo da assistência médica, resultou em maiores benefícios no cálculo das taxas por estrato à medida que aumenta a renda familiar: - 0,05 pp. para o 1º e -0,08 pp. para o 2º e 3º estrato.

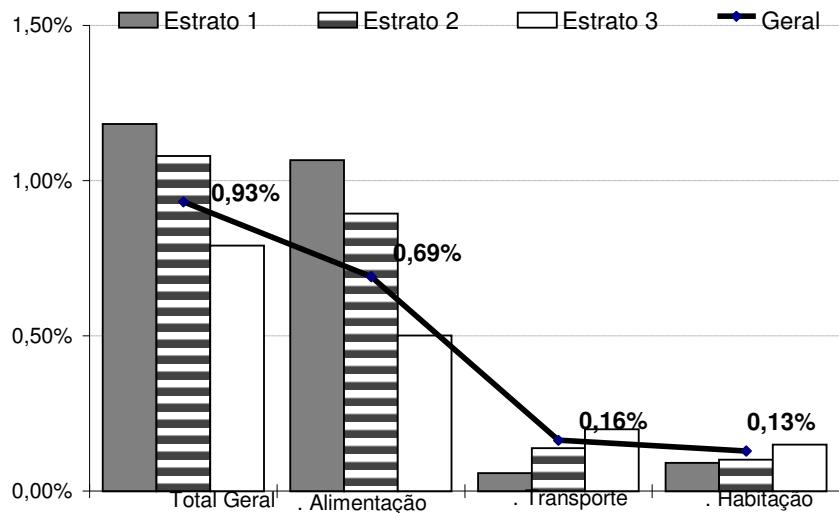
Como as taxas dos demais grupos foram relativamente pequenas, não se detectam diferenças marcantes em suas contribuições por estrato de renda, afetando as famílias de forma relativamente semelhante.

**TABELA 3**  
**Índice do Custo de Vida (ICV-DIEESE)**  
**Taxas e contribuições: geral e por estrato de renda**  
**Município de São Paulo – outubro de 2010**

Grupos	Geral		Estrato 1		Estrato 2		Estrato 3	
	Taxa (%)	Contribuição (pp)	Taxa (%)	Contribuição (pp.)	Taxa (%)	Contribuição (pp)	Taxa (%)	Contribuição (pp)
<b>Total Geral</b>	0,93	0,93	1,18	1,18	1,08	1,08	0,79	0,79
. Alimentação	2,47	0,69	2,91	1,07	2,75	0,89	2,11	0,50
. Transporte	1,07	0,16	0,52	0,06	0,95	0,14	1,20	0,20
. Habitação	0,55	0,13	0,36	0,09	0,43	0,10	0,66	0,15
. Educação e Leitura	0,13	0,01	0,12	0,00	0,12	0,01	0,14	0,01
. Vestuário	0,18	0,00	0,32	0,01	0,28	0,01	0,06	0,00
. Recreação	0,22	0,00	-0,57	0,00	0,35	0,00	0,25	0,00
. Despesas Diversas	0,62	0,00	0,65	0,00	0,65	0,00	0,59	0,00
. Despesas Pessoais	0,01	0,00	-0,03	0,00	0,01	0,00	0,02	0,00
. Equipamento Doméstico	-0,01	0,00	0,21	0,01	-0,02	0,00	-0,04	0,00
. Saúde	-0,52	-0,07	-0,46	-0,05	-0,62	-0,08	-0,50	-0,08

Fonte: DIEESE

**GRÁFICO 2**  
**Índice do Custo de Vida (ICV-DIEESE)**  
**Contribuições para o índice geral e por estrato de renda**  
**Município de São Paulo – outubro de 2010**



Fonte: DIEESE

## Inflação Acumulada

Nos últimos 12 meses, de novembro de 2009 a outubro de 2010, o ICV apresentou alta de 5,85%. Ao se considerar os diferentes estratos, as taxas anuais são decrescentes com a renda familiar: 1º (6,37%), 2º (6,16%) e 3º (5,58%). Neste ano, a inflação acumulada é de 5,14%, as taxas por estrato apontaram comportamento semelhante à taxa anual, ou seja, decrescente com o poder aquisitivo: 1º (5,76%), 2º (5,51%) e 3º (4,81%). (Tabela 4)

## Comportamento dos preços em 2010

Neste ano, os grupos com taxas superiores à inflação (5,14%) foram: **Alimentação (7,24%) e Habitação (5,96%)**. Semelhante à inflação, foram observados os grupos: **Educação e Leitura (5,14%)** e **Saúde (5,01%)**. Com taxas menores, observou-se: **Despesas Pessoais (4,20%)** e

**Transporte (3,13%).** Taxas negativas foram detectadas nos grupos: **Vestuário (-0,06%), Recreação (-0,10%) e Equipamentos (-0,74%).**

Na **Alimentação (7,24%)**, as altas dos produtos *in natura* e semielaborados (10,06%) foram distintas, com taxa elevada no item grãos (27,34%), devido ao extraordinário aumento do feijão (105,62%) e das carnes (17,48%), com aumento no preço da bovina (18,08%) e das aves (9,68%). Os demais itens variaram em torno da inflação geral, e outros apresentaram oscilações tipicamente sazonais.

Os aumentos no subgrupo da indústria alimentícia (3,80%) foram menores, no entanto, cabe ressaltar o reajuste do leite longa vida (19,42%), do sal (12,41%) e da farinha de trigo (8,22%). O subgrupo da alimentação fora do domicílio apresentou reajuste de 7,35%, com as seguintes taxas: refeição principal (6,91%) e lanches (7,97%).

Os aumentos nos subgrupos da **Habitação (5,96%)** não foram homogêneos, sendo acentuadamente maiores para locação, impostos e condomínio (9,93%) e conservação (7,75%), frente à da operação do domicílio (3,63%).

A taxa do grupo **Educação e Leitura (5,14%)**, provavelmente, não afetará a inflação no restante de 2010, pois é apenas no início de cada ano, que as escolas costumam ajustar seus valores. A alta na **Saúde (5,01%)** ocorreu tanto na assistência médica (4,85%) como nos medicamentos e produtos farmacêuticos (5,69%).

No grupo **Despesas Pessoais (4,20%)**, as taxas foram muito distintas entre seus subgrupos: higiene e beleza (2,39%) e fumo e acessórios (6,43%). Variação de preço pequena, em 2010, foi observada no **Transporte (3,13%)**, com taxas díspares em seus subgrupos: queda no individual (-0,43%) e alta no coletivo (11,96%). Deflação foi detectada nos grupos: **Equipamentos (-0,74%), Recreação (-0,10%) e Vestuário (-0,06%)**, sendo mais acentuada nos subgrupos: rouparia (-2,43%), eletrodomésticos (-1,97%), produtos da recreação (-1,28%) e roupas (-1,18%).

## Comportamento dos preços nos últimos 12 meses

As variações verificadas neste período deram-se de maneira bastante heterogênea entre os grupos, subgrupos e itens que compõem o ICV-DIEESE. Para uma inflação da ordem de 5,85%, as maiores altas foram apuradas nos grupos: **Alimentação (7,92%), Habitação (6,50%) e Saúde (6,18%)**. Com variações semelhantes ao índice geral, observou-se **Educação e Leitura (5,55%) e Transporte (4,46%)**. Taxas negativas ou próximas a zero foram detectadas nos grupos: **Equipamento (-1,34%) e Vestuário (0,15%)**.

Na **Alimentação (7,92%)**, as taxas dos subgrupos dos produtos *in natura* e semielaborados (11,24%) e alimentação fora do domicílio (8,17%) foram elevadas, já a da indústria da alimentação (3,85%) foi bem inferior. Alguns alimentos merecem destaque: feijão (92,82%), alho (36,94%) e carne bovina (18,91%).

A **Habitação (6,50%)** apresentou maior alta no subgrupo da locação, impostos e condomínio (9,77%) devido aos acentuados reajustes nos seus itens: condomínio (11,65%) e IPTU (20,56%), uma vez que a locação (4,48%) variou próxima ao índice geral. As taxas dos demais subgrupos foram: 4,61% para a operação e 7,84% para a conservação do domicílio. No grupo **Saúde (6,18%)**, as taxas de seus subgrupos foram equivalentes à inflação: assistência médica (6,29%) e medicamentos e produtos farmacêuticos (5,81%).

Na **Educação e Leitura (5,55%)**, a alta teve origem na educação (6,05%), dado que a leitura (-2,44%) apresentou deflação. O aumento no **Transporte (4,46%)** foi mais acentuado no subgrupo coletivo (11,96%) e bem menos para o individual (1,38%).

Taxas negativas ou pequenas foram observadas nos grupos: **Equipamentos (-1,34%)** e **Vestuário (0,15%)**. Dentre seus subgrupos, as maiores quedas foram: eletrodomésticos (-3,18%), rouparia (-1,87%), móveis (-0,73%) e roupas (-1,47%).

**TABELA 4**  
**Índice do Custo de Vida (ICV-DIEESE)**  
**Taxas acumuladas por grupo e subgrupo**  
**Geral e por estrato de renda - Município de São Paulo**

Grupos e subgrupos	Variação no Ano (jan/2010 a out/2010) (%)				Variação Anual (nov/2009 a out/2010) (%)			
	Geral	Estrato 1	Estrato 2	Estrato 3	Geral	Estrato 1	Estrato 2	Estrato 3
<b>Total Geral</b>	<b>5,14</b>	<b>5,76</b>	<b>5,51</b>	<b>4,81</b>	<b>5,85</b>	<b>6,37</b>	<b>6,16</b>	<b>5,58</b>
<b>.Alimentação</b>	<b>7,24</b>	<b>7,51</b>	<b>7,74</b>	<b>6,82</b>	<b>7,92</b>	<b>8,05</b>	<b>8,33</b>	<b>7,60</b>
.In natura e semielaborados	10,06	10,53	10,94	9,10	11,24	11,01	11,91	10,80
.Indústria da alimentação	3,80	3,56	3,74	3,96	3,85	4,01	3,80	3,79
.Fora do domicílio	7,35	7,57	7,68	7,21	8,17	8,65	8,57	7,95
<b>.Habitação</b>	<b>5,96</b>	<b>4,51</b>	<b>5,11</b>	<b>6,71</b>	<b>6,50</b>	<b>5,35</b>	<b>5,75</b>	<b>7,14</b>
.Locação, impostos e condomínio	9,93	8,48	9,01	10,62	9,77	8,08	8,73	10,57
.Operação do domicílio	3,63	2,35	2,83	4,43	4,61	3,74	3,92	5,21
.Conservação	7,75	8,18	8,20	7,44	7,84	8,47	8,42	7,43
<b>.Equipamento Doméstico</b>	<b>-0,74</b>	<b>-0,98</b>	<b>-0,87</b>	<b>-0,54</b>	<b>-1,34</b>	<b>-1,61</b>	<b>-1,61</b>	<b>-1,07</b>
.Eletrodomésticos	-1,97	-2,28	-2,37	-1,59	-3,18	-3,31	-3,70	-2,75
.Utensílios	2,10	0,73	3,50	2,21	3,16	1,44	4,83	3,27
.Móveis	-0,02	0,70	-0,03	-0,14	-0,73	-0,21	-0,78	-0,80
.Rouparia	-2,43	-2,36	-2,06	-3,06	-1,87	-1,79	-1,71	-2,43
<b>.Transporte</b>	<b>3,13</b>	<b>8,16</b>	<b>5,28</b>	<b>1,56</b>	<b>4,46</b>	<b>8,87</b>	<b>6,43</b>	<b>3,04</b>
.Individual	-0,43	0,80	-0,09	-0,61	1,38	3,01	1,79	1,15
.Coletivo	11,96	11,37	12,90	11,51	11,96	11,37	12,90	11,51
<b>.Vestuário</b>	<b>-0,06</b>	<b>0,06</b>	<b>0,31</b>	<b>-0,27</b>	<b>0,15</b>	<b>0,21</b>	<b>0,63</b>	<b>-0,07</b>
.Roupas	-1,18	-1,06	-0,90	-1,33	-1,47	-1,56	-1,10	-1,56
.Calçados	1,35	1,30	1,57	1,29	2,21	2,21	2,43	2,15
<b>.Educação e Leitura</b>	<b>5,14</b>	<b>4,63</b>	<b>4,93</b>	<b>5,22</b>	<b>5,55</b>	<b>5,25</b>	<b>5,21</b>	<b>5,64</b>
.Educação	5,61	5,03	5,49	5,68	6,05	5,68	5,79	6,14
.Leitura	-2,44	-4,24	-3,00	-2,23	-2,44	-4,24	-3,00	-2,23
<b>.Saúde</b>	<b>5,01</b>	<b>5,56</b>	<b>5,13</b>	<b>4,87</b>	<b>6,18</b>	<b>6,59</b>	<b>6,31</b>	<b>6,08</b>
.Assistência médica	4,85	5,30	5,04	4,75	6,29	6,84	6,62	6,15
.Medicamentos e produtos farmacêuticos	5,69	6,03	5,42	5,67	5,81	6,15	5,56	5,77
<b>.Recreação</b>	<b>-0,10</b>	<b>-0,41</b>	<b>-0,05</b>	<b>-0,05</b>	<b>0,54</b>	<b>0,91</b>	<b>0,53</b>	<b>0,51</b>
.Produtos	-1,28	-1,64	-1,50	-1,19	-1,48	-1,87	-1,65	-1,39
.Serviços	1,65	1,84	2,00	1,63	3,63	6,17	3,68	3,34
<b>.Despesas Pessoais</b>	<b>4,20</b>	<b>4,21</b>	<b>4,31</b>	<b>4,17</b>	<b>4,12</b>	<b>3,95</b>	<b>4,12</b>	<b>4,23</b>
.Higiene e beleza	2,39	1,79	2,35	2,62	2,25	1,24	2,00	2,72
.Fumo e acessórios	6,43	6,43	6,43	6,44	6,43	6,42	6,44	6,43
<b>.Despesas diversas</b>	<b>2,46</b>	<b>2,22</b>	<b>2,23</b>	<b>2,62</b>	<b>3,22</b>	<b>3,01</b>	<b>3,01</b>	<b>3,35</b>

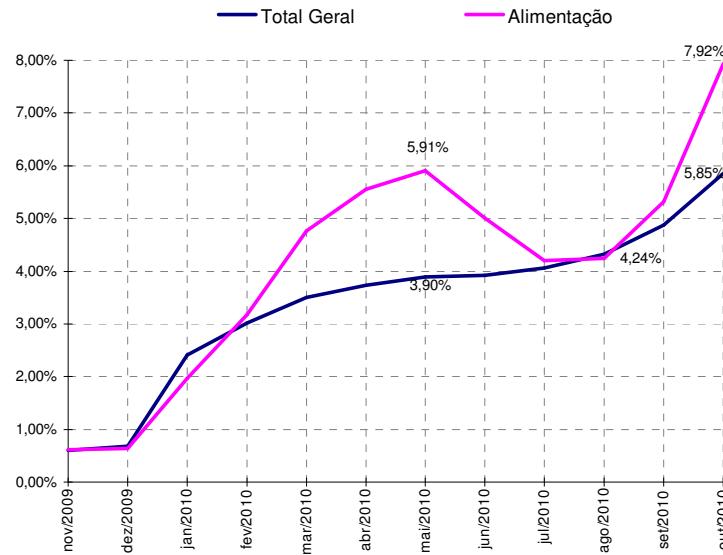
Fonte: DIEESE

## Inflação anual dos Alimentos

Desde o início de 2010, de janeiro a maio, os alimentos pressionaram a inflação, com alta de 5,24%. No trimestre de junho a agosto sua taxa caiu acentuadamente, apresentando deflação da ordem de -1,57%. Porém, nos meses que se seguiram, setembro e outubro, os preços dos alimentos voltaram a subir de forma significativa, atingindo uma inflação no bimestre de 3,53%.

Este comportamento, de altas e baixas dos alimentos, sugeriu uma análise da série de taxas acumuladas do índice Geral e da Alimentação, nos últimos 12 meses, conforme se visualiza no Gráfico 3.

**GRÁFICO 3**  
**Índice do Custo de Vida (ICV-DIEESE)**  
**Índices acumulados: Geral e Alimentação**  
**Município de São Paulo – novembro 2009 a outubro 2010**  
 Base: out/09



Fonte: ICV-DIEESE

Os motivos que justificam o comportamento dos alimentos de forma muito irregular estão relacionados a alguns produtos, que sofreram variações de preços ao longo dos últimos 12 meses, por diversas razões, conforme a análise das taxas da Tabela 5.

O **feijão** foi o alimento com maior alta anual, atingindo 92,82%. Chama atenção que suas taxas mensais não aumentaram de forma contínua, assim, de nov/09 até fev/10 seus preços caíram em -8,87%, nos meses que se seguiram de mar/10 a mai/10 observou-se aumento extraordinário de 88,94%, voltando a cair de jun/10 a set/10 -17,85% e somente neste mês de outubro atingiu a cifra de

36,32%. Os motivos levantados deste comportamento irregular estão não só associados a questões sazonais, mas principalmente, à quebra de safras devido às intempéries climáticas.

Quanto ao preço da **carne bovina** ter um aumento anual de 18,91%, este está relacionado em grande parte à alta ocorrida nos últimos três meses (13,61%), devido a questões climáticas, que resultaram em diminuição do abate de boi e, consequentemente, em redução na oferta do produto, segundo aponta o Cepea<sup>2</sup>.

O **frango**, por ser um substituto natural da carne bovina, tem um preço que acompanha de certa forma o da carne, com maiores variações positivas nos três últimos meses da série (12,52%). Cabe salientar que a alta taxa de outubro (7,47%) também reflete em parte o aumento de seus insumos básicos como o milho e a soja no mercado internacional<sup>3</sup>.

Os dois últimos produtos, o **pão de sal (5,44%)** e o **óleo de soja (5,02%)**, tiveram aumentos mais expressivos nos dois últimos meses, setembro e outubro, com taxas acumuladas neste bimestre de 3,14% para o pão e 9,59% para o óleo. Estes alimentos estão fortemente relacionados aos preços das *commodities* como a soja e o trigo, que subiram muito nos últimos meses no mercado internacional, como resultado das fortes secas ocorridas na Rússia, Canadá, Ucrânia e Austrália<sup>4</sup>.

A constatação dos alimentos que pressionaram a inflação nestes dois últimos meses permite afirmar que este comportamento, em um primeiro momento, foi preocupante. Porém, a maioria dos produtos com alta em seus preços teve como principal causa a diminuição da oferta por motivos climáticos, quer seja no Brasil ou no exterior. Portanto, espera-se a normalização da oferta e a volta de seus valores a patamares menores. Não se deve, no entanto, minimizar o aumento da demanda, tanto interna como internacional, que favorece de certa forma a manutenção dos preços das *commodities* em níveis elevados.

<sup>2</sup> Fonte: Centro de Pesquisas Econômicas da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz - Cepea

<sup>3</sup> Fonte: Idem

<sup>4</sup> Fonte: site [www.cmegroup.com](http://www.cmegroup.com).

**TABELA 5**  
**Índice do Custo de Vida (ICV-DIEESE)**  
**Taxas mensais: Geral, Alimentação e produtos alimentícios selecionados**  
**Município de São Paulo novembro 2009 a outubro 2010**

mês/ano	Geral	Alimentação	Feijão	Carne	Frango	Pão- Sal	Óleo	
							Bovina	Soja
nov/09	0,60	0,62	-3,20	1,13	-0,81	0,00	4,39	
dez/09	0,08	0,02	-3,12	-0,43	-2,12	-0,48	1,92	
jan/10	1,72	1,33	-0,77	0,73	-0,42	0,27	-3,67	
fev/10	0,59	1,19	-2,07	-0,43	-0,40	-0,09	-2,80	
mar/10	0,47	1,54	13,29	0,34	-0,01	0,75	-3,25	
abr/10	0,22	0,75	46,18	2,10	0,64	0,53	-0,55	
mai/10	0,15	0,33	14,09	1,22	-1,48	0,03	-2,74	
jun/10	0,02	-0,85	-1,77	-0,21	-0,91	1,44	-0,54	
jul/10	0,14	-0,77	-2,68	0,15	0,04	0,00	1,17	
ago/10	0,25	0,04	-10,40	3,11	1,91	-0,21	2,17	
set/10	0,53	1,03	-4,09	5,33	2,73	1,38	5,81	
out/10	0,93	2,47	36,32	4,60	7,47	1,74	3,57	
<b>Total</b>								
<b>anual</b>	<b>5,85</b>	<b>7,92</b>	<b>92,82</b>	<b>18,91</b>	<b>6,49</b>	<b>5,44</b>	<b>5,02</b>	

Fonte: DIEESE

**Índice do Custo de Vida no Município de São Paulo - ICV-DIEESE**  
**Outubro de 2010**  
**Índice Geral**

DENOMINAÇÃO	VARIAÇÃO	CONTRIBUIÇÃO	PONDERAÇÃO
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>0,9316%</b>	<b>0,9316%</b>	<b>100,0000%</b>
. Alimentação	2,4747%	0,6912%	27,9311%
. Produtos <i>in natura</i> e semielaborados	4,0590%	0,4958%	12,2144%
. Indústria da alimentação	1,6171%	0,1593%	9,8532%
. Alimentação fora do domicílio	0,6154%	0,0361%	5,8636%
. Habitação	0,5539%	0,1299%	23,4593%
. Locação, impostos e condomínio	1,2587%	0,0828%	6,5751%
. Operação do domicílio	0,3213%	0,0428%	13,3106%
. Conservação do domicílio	0,1235%	0,0044%	3,5736%
. Equipamentos Domésticos	-0,0118%	-0,0004%	3,0351%
. Eletrodomésticos e equipamentos	-0,1902%	-0,0027%	1,4080%
. Utensílios domésticos	0,5716%	0,0028%	0,4938%
. Móveis	0,0854%	0,0008%	0,9620%
. Rouparia	-0,7740%	-0,0013%	0,1712%
. Transporte	1,0674%	0,1643%	15,3969%
. Individual	1,5581%	0,1644%	10,5485%
. Coletivo	0,0000%	0,0000%	4,8485%
. Vestuário	0,1834%	0,0047%	2,5843%
. Roupas	-0,3311%	-0,0046%	1,4037%
. Calçados	0,7540%	0,0078%	1,0333%
. Educação e Leitura	0,1291%	0,0102%	7,9168%
. Educação	0,1015%	0,0076%	7,4855%
. Leitura	0,6083%	0,0026%	0,4313%
. Saúde	-0,5223%	-0,0742%	14,2006%
. Assistência médica	-0,6673%	-0,0758%	11,3535%
. Medicamentos e produtos farmacêuticos	0,0570%	0,0016%	2,8027%
. Recreação	0,2202%	0,0027%	1,2197%
. Produtos	0,2394%	0,0017%	0,7229%
. Serviços	0,1921%	0,0010%	0,4968%
. Despesas Pessoais	0,0081%	0,0003%	3,8283%
. Higiene e beleza	-0,0006%	0,0000%	2,0801%
. Fumo e acessórios	0,0185%	0,0003%	1,7482%
. Despesas diversas	0,6169%	0,0026%	0,4279%
. Animais	0,7382%	0,0026%	0,3576%
. Comunicação	0,0000%	0,0000%	0,0703%

Fonte: DIEESE

\* Valores de junho de 1996, quando foi introduzida a ponderação atual do ICV

**Índice do Custo de Vida no Município de São Paulo – ICV-DIEESE**  
**Outubro de 2010**

**Estrato 1 - Famílias com renda inferior (renda média = R\$ 377,49\*) (em%)**

DENOMINAÇÃO	VARIAÇÃO	CONTRIBUIÇÃO	PONDERAÇÃO
Total Geral	1,1835%	1,1835%	100,0000%
. Alimentação	2,9127%	1,0663%	36,6091%
. . Produtos <i>in natura</i> e semielaborados	4,2876%	0,7931%	18,4984%
. . Indústria da alimentação	1,7706%	0,2419%	13,6634%
. . Alimentação fora do domicílio	0,7024%	0,0312%	4,4473%
. Habitação	0,3612%	0,0924%	25,5902%
. . Locação, impostos e condomínio	1,0969%	0,0705%	6,4289%
. . Operação do domicílio	0,0959%	0,0155%	16,1234%
. . Conservação do domicílio	0,2118%	0,0064%	3,0379%
. Equipamento Doméstico	0,2063%	0,0059%	2,8434%
. . Eletrodomésticos e equipamentos	0,1288%	0,0019%	1,4422%
. . Utensílios domésticos	0,4936%	0,0024%	0,4928%
. . Móveis	0,3356%	0,0026%	0,7612%
. . Rouparia	-0,6649%	-0,0010%	0,1473%
. Transporte	0,5229%	0,0582%	11,1337%
. . Individual	1,8740%	0,0582%	3,1066%
. . Coletivo	0,0000%	0,0000%	8,0271%
. Vestuário	0,3203%	0,0089%	2,7806%
. . Roupas	-0,1273%	-0,0018%	1,4135%
. . Calçados	0,7519%	0,0094%	1,2544%
. Educação e leitura	0,1193%	0,0044%	3,7155%
. . Educação	0,1018%	0,0036%	3,5697%
. . Leitura	0,5476%	0,0008%	0,1458%
. Saúde	-0,4582%	-0,0501%	10,9305%
. . Assistência médica	-0,7589%	-0,0532%	7,0130%
. . Medicamentos e produtos farmacêuticos	0,0800%	0,0031%	3,9175%
. Recreação	-0,5722%	-0,0038%	0,6665%
. . Produtos	-0,9581%	-0,0041%	0,4260%
. . Serviços	0,1116%	0,0003%	0,2405%
. Despesas Pessoais	-0,0275%	-0,0015%	5,3082%
. . Higiene e beleza	-0,0897%	-0,0022%	2,4754%
. . Fumo e acessórios	0,0268%	0,0008%	2,8328%
. Despesas Diversas	0,6524%	0,0028%	0,4224%
. . Animais	0,7382%	0,0028%	0,3733%
. . Comunicação	0,0000%	0,0000%	0,0491%

Fonte: DIEESE

\* Valores de junho de 1996, quando foi introduzida a ponderação atual do ICV

**Índice do Custo de Vida no Município de São Paulo – ICV-DIEESE**  
**Outubro de 2010**

**Estrato 2 - Famílias com renda intermediária (renda média = R\$ 934,17\*) (em%)**

DENOMINAÇÃO	VARIAÇÃO	CONTRIBUIÇÃO	PONDERAÇÃO
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>1,0800%</b>	<b>1,0800%</b>	<b>100,0000%</b>
. Alimentação	2,7489%	0,8943%	32,5313%
. . Produtos <i>in natura</i> e semielaborados	4,2393%	0,6672%	15,7389%
. . Indústria da alimentação	1,6182%	0,1948%	12,0387%
. . Alimentação fora do domicílio	0,6777%	0,0322%	4,7537%
. Habitação	0,4309%	0,1025%	23,7893%
. . Locação, impostos e condomínio	1,1691%	0,0700%	5,9850%
. . Operação do domicílio	0,1892%	0,0270%	14,2781%
. . Conservação do domicílio	0,1564%	0,0055%	3,5263%
. Equipamentos Domésticos	-0,0168%	-0,0006%	3,4653%
. . Eletrodomésticos e equipamentos	-0,1417%	-0,0024%	1,7110%
. . Utensílios domésticos	0,6298%	0,0029%	0,4596%
. . Móveis	0,0925%	0,0010%	1,0918%
. . Rouparia	-1,0166%	-0,0021%	0,2028%
. Transporte	0,9478%	0,1392%	14,6831%
. . Individual	1,7139%	0,1392%	8,1196%
. . Coletivo	0,0000%	0,0000%	6,5635%
. Vestuário	0,2829%	0,0083%	2,9378%
. . Roupas	-0,2947%	-0,0043%	1,4563%
. . Calçados	0,8228%	0,0107%	1,3051%
. Educação e Leitura	0,1195%	0,0055%	4,6414%
. . Educação	0,0914%	0,0040%	4,3609%
. . Leitura	0,5569%	0,0016%	0,2805%
. Saúde	-0,6161%	-0,0752%	12,2060%
. . Assistência médica	-0,8649%	-0,0771%	8,9105%
. . Medicamentos e produtos farmacêuticos	0,0575%	0,0019%	3,2379%
. Recreação	0,3468%	0,0035%	1,0160%
. . Produtos	0,4518%	0,0026%	0,5860%
. . Serviços	0,2036%	0,0009%	0,4299%
. Despesas Pessoais	0,0066%	0,0003%	4,3893%
. . Higiene e beleza	-0,0051%	-0,0001%	2,2411%
. . Fumo e acessórios	0,0188%	0,0004%	2,1482%
. Despesas diversas	0,6475%	0,0022%	0,3406%
. . Animais	0,7382%	0,0022%	0,2988%
. . Comunicação	0,0000%	0,0000%	0,0419%

Fonte: DIEESE

\* Valores de junho de 1996, quando foi introduzida a ponderação atual do ICV

**Índice do Custo de Vida no Município de São Paulo - ICV-DIEESE**  
**Outubro de 2010**

**Estrato 3 - Famílias com renda superior (renda média = R\$ 2.792,90\*) (em%)**

DENOMINAÇÃO	VARIAÇÃO	CONTRIBUIÇÃO	PONDERAÇÃO
Total Geral	0,7922%	0,7922%	100,0000%
. Alimentação	2,1133%	0,5015%	23,7322%
. . Produtos in <i>natura</i> e semielaborados	3,7472%	0,3402%	9,0797%
. . Indústria da alimentação	1,5425%	0,1223%	7,9298%
. . Alimentação fora do domicílio	0,5800%	0,0390%	6,7226%
. Habitação	0,6557%	0,1502%	22,9032%
. . Locação, impostos e condomínio	1,3304%	0,0914%	6,8664%
. . Operação do domicílio	0,4518%	0,0557%	12,3284%
. . Conservação do domicílio	0,0845%	0,0031%	3,7084%
. Equipamentos Domésticos	-0,0434%	-0,0013%	2,9155%
. . Eletrodomésticos e equipamentos	-0,2561%	-0,0033%	1,2779%
. . Utensílios domésticos	0,5676%	0,0029%	0,5171%
. . Móveis	0,0359%	0,0003%	0,9567%
. . Rouparia	-0,7749%	-0,0013%	0,1638%
. Transporte	1,1989%	0,1996%	16,6504%
. . Individual	1,4971%	0,1996%	13,3335%
. . Coletivo	0,0000%	0,0000%	3,3169%
. Vestuário	0,0604%	0,0014%	2,3165%
. . Roupas	-0,4425%	-0,0060%	1,3494%
. . Calçados	0,7077%	0,0059%	0,8276%
. Educação e Leitura	0,1382%	0,0143%	10,3156%
. . Educação	0,1099%	0,0107%	9,7507%
. . Leitura	0,6263%	0,0035%	0,5649%
. Saúde	-0,5035%	-0,0807%	16,0185%
. . Assistência médica	-0,5968%	-0,0816%	13,6812%
. . Medicamentos e produtos farmacêuticos	0,0435%	0,0010%	2,2880%
. Recreação	0,2516%	0,0037%	1,4603%
. . Produtos	0,2889%	0,0025%	0,8570%
. . Serviços	0,1986%	0,0012%	0,6034%
. Despesas Pessoais	0,0226%	0,0007%	3,2358%
. . Higiene e beleza	0,0287%	0,0005%	1,8926%
. . Fumo e acessórios	0,0141%	0,0002%	1,3433%
. Despesas Diversas	0,5907%	0,0027%	0,4519%
. . Animais	0,7382%	0,0027%	0,3616%
. . Comunicação	0,0000%	0,0000%	0,0903%

Fonte: DIEESE

\* Valores de junho de 1996, quando foi introduzida a ponderação atual do ICV

**Variações acumuladas dos itens componentes do ICV-DIEESE**  
**Índice Geral**

DENOMINAÇÃO	Mensal	Trimestral	Semestral	No Ano	Anual
	Outubro/10	Ago/2010 a Out/2010	Mai/2010 a Out/2010	Jan/2010 a Out/2010	Nov/2009 a Out/2010
<b>Total Geral</b>	<b>0,9316%</b>	<b>1,7213%</b>	<b>2,0397%</b>	<b>5,1367%</b>	<b>5,8515%</b>
<b>.Alimentação</b>	<b>2,4747%</b>	<b>3,5745%</b>	<b>2,2428%</b>	<b>7,2409%</b>	<b>7,9227%</b>
.In natura e semielaborados	4,0590%	5,5330%	2,4710%	10,0568%	11,2431%
.Indústria da alimentação	1,6171%	2,1708%	1,0616%	3,8049%	3,8481%
.Fora do domicílio	0,6154%	1,8765%	3,8037%	7,3546%	8,1702%
<b>.Habitação</b>	<b>0,5539%</b>	<b>1,9470%</b>	<b>4,4791%</b>	<b>5,9574%</b>	<b>6,5042%</b>
.Locação, impostos e condomínio	1,2587%	3,2323%	7,6677%	9,9304%	9,7685%
.Operação do domicílio	0,3213%	1,6829%	2,3994%	3,6280%	4,6054%
.Conservação	0,1235%	0,5915%	6,6863%	7,7507%	7,8420%
<b>.Equipamento Doméstico</b>	<b>-0,0118%</b>	<b>-0,0077%</b>	<b>-0,3903%</b>	<b>-0,7356%</b>	<b>-1,3395%</b>
.Eletrodomésticos	-0,1902%	-1,0833%	-1,7102%	-1,9702%	-3,1783%
.Utensílios	0,5716%	1,7045%	2,2312%	2,0966%	3,1619%
.Móveis	0,0854%	0,8099%	0,4138%	-0,0214%	-0,7275%
.Rouparia	-0,7740%	-0,5271%	-1,3050%	-2,4332%	-1,8692%
<b>.Transporte</b>	<b>1,0674%</b>	<b>2,0070%</b>	<b>0,4624%</b>	<b>3,1298%</b>	<b>4,4591%</b>
.Individual	1,5581%	2,9081%	0,5430%	-0,4253%	1,3841%
.Coletivo	0,0000%	0,0712%	0,2854%	11,9631%	11,9631%
<b>.Vestuário</b>	<b>0,1834%</b>	<b>0,4284%</b>	<b>0,6985%</b>	<b>-0,0562%</b>	<b>0,1511%</b>
.Roupas	-0,3311%	-0,1027%	-0,3954%	-1,1819%	-1,4695%
.Calçados	0,7540%	1,0835%	2,3257%	1,3520%	2,2106%
<b>.Educação e Leitura</b>	<b>0,1291%</b>	<b>0,0554%</b>	<b>0,1684%</b>	<b>5,1353%</b>	<b>5,5490%</b>
.Educação	0,1015%	0,2136%	0,3335%	5,6103%	6,0520%
.Leitura	0,6083%	-2,6001%	-2,6001%	-2,4417%	-2,4417%
<b>.Saúde</b>	<b>-0,5223%</b>	<b>-0,4483%</b>	<b>1,0086%</b>	<b>5,0052%</b>	<b>6,1820%</b>
.Assistência médica	-0,6673%	-0,6187%	1,1489%	4,8482%	6,2925%
.Medicamentos e produtos farmacêuticos	0,0570%	0,2316%	0,4393%	5,6917%	5,8073%
<b>.Recreação</b>	<b>0,2202%</b>	<b>0,2011%</b>	<b>0,9593%</b>	<b>-0,1044%</b>	<b>0,5412%</b>
.Produtos	0,2394%	-0,3215%	0,1748%	-1,2760%	-1,4761%
.Serviços	0,1921%	0,9719%	2,1238%	1,6522%	3,6307%
<b>.Despesas Pessoais</b>	<b>0,0081%</b>	<b>0,0608%</b>	<b>3,5132%</b>	<b>4,2004%</b>	<b>4,1197%</b>
.Higiene e beleza	-0,0006%	0,0819%	1,2010%	2,3946%	2,2519%
.Fumo e acessórios	0,0185%	0,0358%	6,4054%	6,4334%	6,4325%
<b>.Despesas Diversas</b>	<b>0,6169%</b>	<b>1,6640%</b>	<b>1,0939%</b>	<b>2,4640%</b>	<b>3,2175%</b>
.Animais	0,7382%	1,9953%	1,3102%	2,2277%	3,1254%
.Comunicação	0,0000%	0,0000%	0,0000%	3,6921%	3,6921%

Fonte: DIEESE

**Variações acumuladas dos itens componentes do ICV-DIEESE**  
**Estrato 1**

DENOMINAÇÃO	Mensal	Trimestral	Semestral	No Ano	Anual
	Outubro/10	Ago/2010 a Out/2010	Mai/2010 a Out/2010	Jan/2010 a Out/2010	Nov/2009 a Out/2010
<b>Total Geral</b>	<b>1,1835%</b>	<b>1,9743%</b>	<b>2,1080%</b>	<b>5,7647%</b>	<b>6,3719%</b>
<b>.Alimentação</b>	<b>2,9127%</b>	<b>3,8430%</b>	<b>2,0572%</b>	<b>7,5058%</b>	<b>8,0485%</b>
<i>.In natura e semielaborados</i>	4,2876%	5,1669%	2,5467%	10,5284%	11,0087%
<i>.Indústria da alimentação</i>	1,7706%	2,6385%	0,7634%	3,5559%	4,0146%
<i>.Fora do domicílio</i>	0,7024%	2,0278%	4,0657%	7,5729%	8,6499%
<b>.Habitação</b>	<b>0,3612%</b>	<b>1,9006%</b>	<b>3,7596%</b>	<b>4,5089%</b>	<b>5,3534%</b>
<i>.Locação, impostos e condomínio</i>	1,0969%	2,7073%	6,9718%	8,4760%	8,0762%
<i>.Operação do domicílio</i>	0,0959%	1,7450%	2,0069%	2,3457%	3,7388%
<i>.Conservação</i>	0,2118%	1,0251%	6,6362%	8,1839%	8,4684%
<b>.Equipamento Doméstico</b>	<b>0,2063%</b>	<b>0,0297%</b>	<b>-0,5871%</b>	<b>-0,9825%</b>	<b>-1,6109%</b>
<i>.Eletrodomésticos</i>	0,1288%	-0,9675%	-2,2191%	-2,2759%	-3,3068%
<i>.Utensílios</i>	0,4936%	1,5170%	1,2537%	0,7291%	1,4352%
<i>.Móveis</i>	0,3356%	1,0241%	1,5686%	0,6991%	-0,2100%
<i>.Rouparia</i>	-0,6649%	-0,1287%	-1,3376%	-2,3579%	-1,7931%
<b>.Transporte</b>	<b>0,5229%</b>	<b>1,0225%</b>	<b>0,6750%</b>	<b>8,1627%</b>	<b>8,8736%</b>
<i>.Individual</i>	1,8740%	3,2765%	0,7499%	0,7973%	3,0139%
<i>.Coletivo</i>	0,0000%	0,1606%	0,6456%	11,3712%	11,3712%
<b>.Vestuário</b>	<b>0,3203%</b>	<b>0,5017%</b>	<b>0,9016%</b>	<b>0,0594%</b>	<b>0,2145%</b>
<i>.Roupas</i>	-0,1273%	0,0097%	-0,1613%	-1,0584%	-1,5565%
<i>.Calçados</i>	0,7519%	1,0239%	2,2020%	1,2987%	2,2115%
<b>.Educação e Leitura</b>	<b>0,1193%</b>	<b>0,0314%</b>	<b>0,0931%</b>	<b>4,6262%</b>	<b>5,2475%</b>
<i>.Educação</i>	0,1018%	0,2148%	0,2794%	5,0254%	5,6773%
<i>.Leitura</i>	0,5476%	-4,2433%	-4,2433%	-4,2433%	-4,2433%
<b>.Saúde</b>	<b>-0,4582%</b>	<b>-0,4022%</b>	<b>1,0764%</b>	<b>5,5588%</b>	<b>6,5925%</b>
<i>.Assistência médica</i>	-0,7589%	-0,7576%	1,3797%	5,2954%	6,8439%
<i>.Medicamentos e produtos farmacêuticos</i>	0,0800%	0,2349%	0,5427%	6,0301%	6,1496%
<b>.Recreação</b>	<b>-0,5722%</b>	<b>-0,5376%</b>	<b>-0,0611%</b>	<b>-0,4063%</b>	<b>0,9073%</b>
<i>.Produtos</i>	-0,9581%	-0,9384%	-0,6230%	-1,6414%	-1,8679%
<i>.Serviços</i>	0,1116%	0,1727%	0,9393%	1,8353%	6,1705%
<b>.Despesas Pessoais</b>	<b>-0,0275%</b>	<b>-0,0629%</b>	<b>3,7528%</b>	<b>4,2141%</b>	<b>3,9452%</b>
<i>.Higiene e beleza</i>	-0,0897%	-0,1942%	0,8911%	1,7895%	1,2441%
<i>.Fumo e acessórios</i>	0,0268%	0,0518%	6,3864%	6,4267%	6,4233%
<b>.Despesas Diversas</b>	<b>0,6524%</b>	<b>1,7609%</b>	<b>1,1573%</b>	<b>2,2166%</b>	<b>3,0097%</b>
<i>.Animais</i>	0,7382%	1,9953%	1,3102%	2,2277%	3,1254%
<i>.Comunicação</i>	0,0000%	0,0000%	0,0000%	2,1302%	2,1302%

Fonte: DIEESE

**Variações acumuladas dos itens componentes do ICV-DIEESE  
Estrato 2**

DENOMINAÇÃO	Mensal	Trimestral	Semestral	No Ano	Anual
	Outubro/10	Ago/2010 a Out/2010	Mai/2010 a Out/2010	Jan/2010 a Out/2010	Nov/2009 a Out/2010
<b>Total Geral</b>	<b>1,0800%</b>	<b>1,9170%</b>	<b>2,0390%</b>	<b>5,5145%</b>	<b>6,1615%</b>
<b>.Alimentação</b>	<b>2,7489%</b>	<b>3,8749%</b>	<b>2,1987%</b>	<b>7,7365%</b>	<b>8,3323%</b>
.In natura e semielaborados	4,2393%	5,6785%	2,6900%	10,9376%	11,9057%
.Indústria da alimentação	1,6182%	2,1932%	0,9082%	3,7437%	3,7975%
.Fora do domicílio	0,6777%	2,1945%	3,8909%	7,6786%	8,5721%
<b>.Habitação</b>	<b>0,4309%</b>	<b>1,8748%</b>	<b>4,1181%</b>	<b>5,1142%</b>	<b>5,7504%</b>
.Locação, impostos e condomínio	1,1691%	2,9680%	7,3999%	9,0121%	8,7269%
.Operação do domicílio	0,1892%	1,6878%	2,1085%	2,8336%	3,9154%
.Conservação	0,1564%	0,7903%	7,0432%	8,2004%	8,4160%
<b>.Equipamento Doméstico</b>	<b>-0,0168%</b>	<b>-0,1686%</b>	<b>-0,4893%</b>	<b>-0,8685%</b>	<b>-1,6051%</b>
.Eletrodomésticos	-0,1417%	-1,3014%	-1,9133%	-2,3681%	-3,7048%
.Utensílios	0,6298%	1,9522%	2,9981%	3,4983%	4,8297%
.Móveis	0,0925%	0,8787%	0,4632%	-0,0300%	-0,7800%
.Rouparia	-1,0166%	-0,8373%	-1,0854%	-2,0551%	-1,7129%
<b>.Transporte</b>	<b>0,9478%</b>	<b>1,8103%</b>	<b>0,3773%</b>	<b>5,2774%</b>	<b>6,4315%</b>
.Individual	1,7139%	3,2561%	0,5261%	-0,0869%	1,7931%
.Coletivo	0,0000%	0,0476%	0,1908%	12,9045%	12,9045%
<b>.Vestuário</b>	<b>0,2829%</b>	<b>0,5406%</b>	<b>0,7724%</b>	<b>0,3136%</b>	<b>0,6258%</b>
.Roupas	-0,2947%	-0,1968%	-0,6183%	-0,9014%	-1,1025%
.Calçados	0,8228%	1,3159%	2,4817%	1,5698%	2,4261%
<b>.Educação e Leitura</b>	<b>0,1195%</b>	<b>-0,0167%</b>	<b>0,0707%</b>	<b>4,9341%</b>	<b>5,2082%</b>
.Educação	0,0914%	0,1966%	0,2900%	5,4914%	5,7864%
.Leitura	0,5569%	-3,2046%	-3,2046%	-2,9975%	-2,9975%
<b>.Saúde</b>	<b>-0,6161%</b>	<b>-0,5640%</b>	<b>1,0040%</b>	<b>5,1261%</b>	<b>6,3099%</b>
.Assistência médica	-0,8649%	-0,8402%	1,2431%	5,0388%	6,6184%
.Medicamentos e produtos farmacêuticos	0,0575%	0,1820%	0,3477%	5,4234%	5,5552%
<b>.Recreação</b>	<b>0,3468%</b>	<b>0,2552%</b>	<b>1,0321%</b>	<b>-0,0514%</b>	<b>0,5329%</b>
.Produtos	0,4518%	-0,2120%	0,1935%	-1,5022%	-1,6527%
.Serviços	0,2036%	0,9007%	2,2009%	2,0014%	3,6813%
<b>.Despesas Pessoais</b>	<b>0,0066%</b>	<b>0,0539%</b>	<b>3,6943%</b>	<b>4,3116%</b>	<b>4,1222%</b>
.Higiene e beleza	-0,0051%	0,0713%	1,2212%	2,3543%	1,9967%
.Fumo e acessórios	0,0188%	0,0359%	6,4061%	6,4345%	6,4357%
<b>.Despesas Diversas</b>	<b>0,6475%</b>	<b>1,7474%</b>	<b>1,1485%</b>	<b>2,2261%</b>	<b>3,0133%</b>
.Animais	0,7382%	1,9953%	1,3102%	2,2277%	3,1254%
.Comunicação	0,0000%	0,0000%	0,0000%	2,2133%	2,2133%

Fonte: DIEESE

**Variações acumuladas dos itens componentes do ICV - DIEESE**  
**Estrato 3**

DENOMINAÇÃO	Mensal	Trimestral	Semestral	No Ano	Anual
	Outubro/10	Ago/2010 a Out/2010	Mai/2010 a Out/2010	Jan/2010 a Out/2010	Nov/2009 a Out/2010
<b>Total Geral</b>	<b>0,7922%</b>	<b>1,5641%</b>	<b>2,0082%</b>	<b>4,8121%</b>	<b>5,5827%</b>
<b>.Alimentação</b>	<b>2,1133%</b>	<b>3,2494%</b>	<b>2,2488%</b>	<b>6,8180%</b>	<b>7,5959%</b>
.In natura e semielaborados	3,7472%	5,5352%	2,0461%	9,0985%	10,8041%
.Indústria da alimentação	1,5425%	1,9372%	1,2757%	3,9605%	3,7925%
.Fora do domicílio	0,5800%	1,7395%	3,7232%	7,2059%	7,9529%
<b>.Habitação</b>	<b>0,6557%</b>	<b>2,0057%</b>	<b>4,8323%</b>	<b>6,7149%</b>	<b>7,1362%</b>
.Locação, impostos e condomínio	1,3304%	3,4560%	7,9328%	10,6242%	10,5690%
.Operação do domicílio	0,4518%	1,6932%	2,6825%	4,4315%	5,2142%
.Conservação	0,0845%	0,3971%	6,5376%	7,4360%	7,4324%
<b>.Equipamento Doméstico</b>	<b>-0,0434%</b>	<b>0,1338%</b>	<b>-0,1891%</b>	<b>-0,5396%</b>	<b>-1,0653%</b>
.Eletrodomésticos	-0,2561%	-0,8815%	-1,3008%	-1,5884%	-2,7501%
.Utensílios	0,5676%	1,6735%	2,3227%	2,2119%	3,2689%
.Móveis	0,0359%	0,7838%	0,2511%	-0,1414%	-0,8033%
.Rouparia	-0,7749%	-0,4723%	-1,7674%	-3,0618%	-2,4267%
<b>.Transporte</b>	<b>1,1989%</b>	<b>2,2432%</b>	<b>0,4523%</b>	<b>1,5614%</b>	<b>3,0376%</b>
.Individual	1,4971%	2,8007%	0,5343%	-0,6127%	1,1531%
.Coletivo	0,0000%	0,0297%	0,1188%	11,5141%	11,5141%
<b>.Vestuário</b>	<b>0,0604%</b>	<b>0,2925%</b>	<b>0,5271%</b>	<b>-0,2705%</b>	<b>-0,0682%</b>
.Roupas	-0,4425%	-0,1834%	-0,4713%	-1,3346%	-1,5551%
.Calçados	0,7077%	0,9667%	2,2893%	1,2880%	2,1504%
<b>.Educação e Leitura</b>	<b>0,1382%</b>	<b>0,0820%</b>	<b>0,2049%</b>	<b>5,2152%</b>	<b>5,6436%</b>
.Educação	0,1099%	0,2289%	0,3592%	5,6835%	6,1411%
.Leitura	0,6263%	-2,3742%	-2,3742%	-2,2253%	-2,2253%
<b>.Saúde</b>	<b>-0,5035%</b>	<b>-0,4201%</b>	<b>1,0122%</b>	<b>4,8734%</b>	<b>6,0828%</b>
.Assistência médica	-0,5968%	-0,5362%	1,1063%	4,7512%	6,1505%
.Medicamentos e produtos farmacêuticos	0,0435%	0,2603%	0,4443%	5,6703%	5,7719%
<b>.Recreação</b>	<b>0,2516%</b>	<b>0,2630%</b>	<b>1,0676%</b>	<b>-0,0473%</b>	<b>0,5100%</b>
.Produtos	0,2889%	-0,2811%	0,2773%	-1,1933%	-1,3870%
.Serviços	0,1986%	1,0466%	2,2129%	1,6285%	3,3361%
<b>.Despesas Pessoais</b>	<b>0,0226%</b>	<b>0,1144%</b>	<b>3,3564%</b>	<b>4,1710%</b>	<b>4,2327%</b>
.Higiene e beleza	0,0287%	0,1762%	1,2910%	2,6215%	2,7248%
.Fumo e acessórios	0,0141%	0,0276%	6,4144%	6,4360%	6,4347%
<b>.Despesas Diversas</b>	<b>0,5907%</b>	<b>1,5927%</b>	<b>1,0474%</b>	<b>2,6216%</b>	<b>3,3454%</b>
.Animais	0,7382%	1,9953%	1,3102%	2,2277%	3,1254%
.Comunicação	0,0000%	0,0000%	0,0000%	4,2417%	4,2417%

Fonte: DIEESE